

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Wilson Silva Prata

**Design e cultura amazônica:
o espaço simbólico do Campo do Design no Amazonas**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Design do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Alberto Cipiniuk

Rio de Janeiro
Março de 2017



Wilson Silva Prata

**Design e cultura amazônica:
o espaço simbólico do Campo do Design no Amazonas**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Design. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Alberto Cipiniuk

Orientador

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

Profa. Irina Aragão dos Santos

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

Profa. Barbara Necyk

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

Prof. Alexandre Oliveira

Fundação Centro de Análise Pesquisa e Inovação
Tecnológica - FUCAPI

Tecnológica - FUCAPI Profa. Maria Evany do Nascimento

Universidade do Estado do Amazonas – UEA

Profa. Monah Winograd

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 31 de março de 2017

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Wilson Silva Prata

Professor, Doutor em design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Bacharel em Desenho Industrial na Universidade Federal do Amazonas.

Ficha Catalográfica

Prata, Wilson Silva

Design e cultura amazônica : o espaço simbólico do campo do design no Amazonas / Wilson Silva Prata ; orientador: Alberto Cipiniuk. – 2017.

200 f. : il. color. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes & Design, 2017.

Inclui bibliografia

1. Artes e Design – Teses. 2. Cultura amazônica. 3. Campo do design. 4. Sociologia do design. 5. Design e modernidade. I. Cipiniuk, Alberto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes & Design. III. Título.

CDD: 700

Agradecimentos

Meu pai e minha mãe, minha esposa, meus irmãos e meus filhos; portos seguros em toda tempestade.

Ao meu orientador Alberto Cipiniuk, pelas leituras atentas e pela paciência demonstrada ao longo desse longo caminho.

Aos amigos Juan e Fabiana, interlocutores de questionamentos e anseios dos aspectos técnicos e extra-técnicos desse trabalho.

Aos professores da PUC-Rio, pelos ensinamentos transmitidos. Aos servidores e demais funcionários da mesma instituição, sem eles o ensino, pesquisa ou extensão não teria a qualidade que tem.

À PUC-Rio e a FAPEAM, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Agradeço aos companheiros GRUDAR pelas trocas simbólicas e pelas amizades construídas.

Agradeço todos aqueles que contribuíram para essa pesquisa cedendo um pouco de seu tempo e seu conhecimento: os vendedores de artesanato Seu José, Seu Wellington, Seu Américo; os artistas Raiz, Turenko e Priscila; os designers Nara, Beto Coelho, Laelia, Iuçana, Glauber, Tito, Verônica, Almir; e os que contribuíram com observações pertinentes para o trabalho, Alexandre, Renan Freitas Pinto, Felipe França, Mariana Bernd e Lilian Simões.

Resumo

Prata, Wilson Silva. Cipiniuk; Alberto (Orientador). **Design e cultura amazônica: o espaço simbólico do Campo do Design no Amazonas**. Rio de Janeiro, 2017. 277p. Tese de Doutorado — Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho busca identificar o processo de estruturação e a configuração do Campo do Design no Amazonas assim como as contribuições e consequências, concretas e simbólicas, deste para a cultura amazônica no contexto globalizado. O trabalho tem como enfoque o Campo do Design enquanto campo de produção de bens simbólicos e como principal produtor de bens e serviços na modernidade, como essa prática incide sob lugares historicamente tidos como periféricos, como a Amazônia, assim como o papel dessa prática no embate entre modernidade e tradição. A pesquisa parte do princípio de que a adoção irrestrita e irreflexiva dos cânones e das soluções modernas resulta na reprodução de seus erros e arbitrários. Para demonstrar isso, primeiramente é apresentado o instrumental teórico-metodológico para a análise das noções de cultura, sociedade, modernidade e do Campo do Design enquanto produtor de bens simbólicos. Estando esse instrumental posto, ele é utilizado para discernir as relações do homem com o meio amazônico e a construção histórica usando como objeto às suas formas de representação – cultura visual –, significado e valores sociais estabelecidos e associados a essas produções, demonstra-se como o *locus* de sentido da cultura amazônica se constituiu na floresta e que essa cultura, apesar de dominante na região, é preterida pelos dominantes. Para isso, foram selecionadas imagens de períodos históricos distintos da Amazônia, – conquista, colonização e da modernidade – como forma de ilustrar como essas ideias e noções determinavam a produção dessas formas de representação. Dessa forma foi possível circunscrever o modo como as elites econômicas, políticas e culturais do Amazonas produzem e legitimam as interseções das diferentes temporalidades históricas e como a ideologia comercial dominante globalmente – globalização – interfere na produção e circulação de bens simbólicos na região. Assim, a questão da configuração dos bens simbólicos não se pauta somente nem principalmente por uma deliberação formal, por um questionamento técnico e pelo avanço das técnicas de representação, mas sim, pelas ideias legitimadas pelas classes

dominantes, pela relação do homem com o meio – principalmente na determinação das relações preferidas e preteridas –, e pelos recursos disponíveis para a realização dessa atividade. A partir das produções dos demais campos de produção de bens simbólicos, como a Arquitetura, a Arte, o Grafite e a Literatura, demonstra-se como o *locus* de sentido muda para a cidade a partir das últimas décadas do século XX e também a atualização, continuidade e desaparecimento de várias dessas noções, como as de Amazônia como infância do mundo, do progresso libertador, o impulso enciclopédico, a noção de que “ver é conhecer”, o determinismo natural, dentre outras. Por fim, é apresentado um modo de compreensão e valorização para o mercado de produção de bens simbólicos produzido pelo Design do Amazonas alternativo à ideologia comercial dominante globalmente, considerando-se especialmente as particularidades oriundas da cultura indígenas que foram hibridizados na para o surgimento cultura amazônica, sua forma de se relacionar com o meio, seu perspectivismo, seu entendimento de uma política cosmológica e os potenciais impactos dessas noções para o Campo do Design

Palavras chave

Cultura Amazônica; campo do design; sociologia do design, design e modernidade.

Abstract

Prata, Wilson Silva; Cipiniuk, Alberto (Advisor). **Amazonian culture and Design: the symbolic space of the Design Field in Amazonas**. Rio de Janeiro, 2017. 277 p. Tese de Doutorado — Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present work aims to identify the structuring and configuration process of the Design's Field in the Amazon as well the concrete and symbolic contributions and consequences of this practice for the Amazonian Culture in a globalized context. The research focuses on: the Design's Field as a field of production of symbolic goods in modernity in which it is the main responsible for the conformation of its goods and services; how this Field view and apprehends places that are historically regarded as peripheral, as the Amazon; as well analyse the responsibility of this Field in the clash between modernity and tradition. The research assumes that the unrestrained and unreflective adoption of modernity legitimated canons and solutions result in the reproduction of its slips and arbitraries. In order to demonstrate this statement, first it is presented the theoretical-methodological instrumental tool for the analysis of the notions of culture, society, modernity, field and the relation between Design and the production of symbolic goods. After this, those notion are employed to: i) expose the relations between the man with the Amazonian environment and the historical construction of this relation trough its forms of representation – visual culture –; ii) the meanings and social established values and their association with these productions; iii) and also it is demonstrated how the locus of meaning of the Amazonian culture was constituted in the forest and how this culture, although qualitatively dominant in the region, is overpowered by the interests of the dominant ones. To do so, images from different historical periods of Amazonia, – conquest, colonization and modernity –, were selected as a way of illustrating how these ideas and notions determined the production of these forms of representation. Thereby, it was possible to circumscribe the manner in which the economic, political and cultural elites of the Amazon produce and legitimize the intersections of different historical temporalities and how the globally dominant commercial ideology – globalization – locally interferes with the production and circulation of symbolic goods. Then, the question of the configuration of symbolic goods is not only dictated by a formal deliberation, it is not a technical question

related only with the advance of the techniques of representation but rather by ideas that are legitimated by the dominant classes, by the relation of man with the environment keeping in mind the determination of favoured and deprecated relations, and by the amount of resources available to carry out this activity. Complementarily, from the other fields of production of symbolic goods and their productions, such as architecture, art, graphite and literature, it is shown how the locus of meaning moves to the city in the last decades of the twentieth century and also the modification, continuity and disappearance of several of these notions, such as the Amazon as the world's childhood, the univocal potential of the progress for man emancipation, the encyclopaedic impulse, the notion that "seeing is knowing", natural determinism, among others. Finally, as a way of understanding and increase the market of symbolic goods produced by the Design Field in Amazonas as an alternative to the globally dominant commercial ideology it is presented another perspective to evaluate and understand its production. This alternative especially explores the particularities of the indigenous culture that were hybridized in the Amazonian culture, their way of relationship with the environment, their perspectivism, their understanding of a cosmological policy, and the potential impacts of these notions on the Design Field.

Keywords

Amazonian culture; design field; design sociology; modernity and design.

Sumário

1	Introdução	12
2	Modernidade e Modernização na Amazônia	30
2.1	Sociedade e espaços sociais	38
2.2	A condição pós-moderna e a globalização	48
2.3	Identidade, cultura e os Estudos Culturais	57
2.4	A produção de bens simbólicos	66
2.5	Os campos de produção de bens simbólicos na modernidade	73
2.6	Pré-modernidade, modernidade ou pós-modernidade: que caminho seguir?	85
3	A formação dos campos e das práticas de produção de bens simbólicos no Amazonas	89
3.1	Três períodos para a dominação da Amazônia: Conquista, Colonização e Modernização	100
3.1.1	Conquista: A invenção da Amazônia	105
3.1.2	Colonização: hibridação e posse da cultura	117
3.1.3	Modernização: o ciclo da borracha e seu legado	134
3.2	Manaus hoje: porto que ainda quer ser Liverpool	146
3.3	Os campos de produção de bens simbólicos no Amazonas	149
3.3.1	Vendedores de artesanato	150
3.3.2	Artistas plásticos	158

3.3.3	Práticas periféricas ao Campo Artístico: pintores de paisagem	173
4	Design e os bens simbólicos da cultura amazônica	184
4.1	O Design no Brasil e seu papel social	199
4.2	O Design no Amazonas	204
4.2.1	Instâncias de formação	206
4.2.2	Instâncias de produção: Dominantes dominados	218
4.2.3	Instâncias de legitimação: a produção acadêmica	234
4.3	O papel social do Design e sua relação com a cultura amazônica	242
4.4.	Perspectivismo e outros olhares para o Campo do Design	246
4.5.	Um outro fim do mundo é possível: por um Design plural, simétrico e cruzado	260
4.6.	Possíveis desdobramentos	269
5	Referências bibliográficas	272

Lista de figuras

Figura 1 — Cuia na base de palha	18
Figura 02 — Hotel Amazonas (1960)	97
Figura 03 — Hotel Amazonas, hoje Edifício Ajuricaba (2016)	98
Figura 04 — A descoberta da América	112
Figura 05 — “Adoração dos Magos” atribuída a Vasco Fernandes.	114
Figura 06 — “Prospecto da Vila de Barcellos” gravura de José Joaquim Freire (1785)	125
Figura 07 — “Duas figuras com máscaras” gravura de José Joaquim Freire (1785)	126
Figura 08 — Pesca do Pirarucu, cena do filme No Paiz das Amazonas de Silvino Santiago	141
Figura 09 — Cartaz de divulgação da loja <i>Au Bon Marché</i>	142
Figura 10 — Prédio da loja <i>Au Bon Marché</i> , em Manaus	144
Figura 11 — Seu José e seu box de venda de artesanato no Mercado Municipal	151
Figura 12 — Exposição “Ictios” (2015)	164
Figura 13 — Exposição “Do mato nascem coisas” (2013)	169
Figura 14 — Pinturas de paisagem amazônica	175
Figura 15 — Raiz na frente de um de seus grafites, Manaus (2015)	180
Figura 16 — Grafite de Raiz no viaduto Gilberto Mestrinho, Manaus (2016)	181